

**Nome do Projeto:**

GÊNERO, CORPO E SENSUALIDADE FEMININA NA ATENAS CLÁSSICA

**Linha de Pesquisa:**

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

**Área de Concentração:**

CULTURAS DA ANTIGÜIDADE CLÁSSICA

**Data de Início:**

07/12/2015

**Descrição:**

Parafraseando Richard Sennett, em Carne e Pedra, podemos afirmar que esta pesquisa busca elaborar uma história do gênero e da sexualidade das esposas legítimas e bem-nascidas atenienses do Período Clássico (séculos V e IV a.C.) através das suas experiências corporais. Após estabelecermos este objeto algumas questões vieram de imediato: Como os corpos e a sexualidade das esposas legítimas eram concebidos e apropriados pela sociedade masculinizada ateniense? Quais as relações entre a sexualidade das mulheres e a dos homens? Quais as variadas formas de usos dos corpos entre os atenienses? O discurso ideológico masculino ateniense reservava às mulheres a condição de inferiores frente aos homens. Este discurso justificava as principais virtudes que os cidadãos atenienses buscavam encontrar numa esposa ideal - méliッサ: a reclusão no interior do oikos, o silêncio, a inferioridade, a debilidade, a fragilidade, a passividade, entre outras. A pólis, ao enfatizar o discurso da diferença, da superioridade e da oposição espacial (externo/interno), age no reforço e na imposição da dominação masculina. O controle exercido sobre o sexo nas pólis pode ser explicado pela questão da descendência. Até mesmo porque, o sexo é duplamente social: é o único instinto cujo funcionamento implica no estímulo do outro e é o responsável pela perpetuação do grupo social. Neste sentido, é esperado de uma esposa legítima.

**Nome do Projeto:**

O AGÓN ESPORTIVO NA GRÉCIA ANTIGA

**Linha de Pesquisa:**

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

**Área de Concentração:**

CULTURAS DA ANTIGÜIDADE CLÁSSICA

**Data de Início:**

07/12/2015

**Descrição:**

A pesquisa propõe analisar o caráter de competitividade presente nos Jogos Helênicos a partir do estudo das modalidades esportivas tanto a partir das referências fornecidas pelos textos literários gregos quanto pelas imagens pintadas em suporte cerâmico essencialmente do Período Clássico (séculos V e IV a.C.). Defendemos que a competição (agón) está presente na quase totalidade das culturas, sendo na esfera dos jogos corporais e do esporte que a competição que ela aparece normatizada e pretensamente civilizada, permitindo a construção da identidade social poliada. Neste sentido, a pesquisa defenderá que as apropriações das vitórias atléticas pelos poetas e artesãos atuavam no sentido de eternizar os feitos heróicos dos desportistas e de propiciar as demarcações identitárias dos helenos e, ao mesmo tempo, alterando a concepção grega de herói: o herói do Período Clássico é um isoí e age pela coletividade.